

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A Associação Gaúcha de Familiares de Pacientes Esquizofrênicos – Agafape – foi fundada em 24 de junho de 1992, como sociedade civil, com finalidade filantrópica, ou seja, sem fins lucrativos, partidários, raciais ou religiosos.

Durante os primeiros dois anos a Agafape desenvolveu seus trabalhos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, por meio do ambulatório de esquizofrenia e auxiliado pelo Serviço de Assistência Social, que oportunizaram aos familiares e à Associação o amparo técnico e físico.

Foi somente em seu quinto ano de atividade, na gestão da terceira Diretoria, que a Entidade obteve a sua sede. Após inúmeras tentativas sem sucesso junto ao Poder Público no sentido de conseguir uma sede definitiva para exercer suas atividades, graças ao engajamento de seus associados no Projeto Mãos Dadas, especificamente, na Campanha Paguei Quero Nota, promovida pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, pôde-se, com a arrecadação obtida, efetuar a compra de uma sala e de uma linha telefônica.

A sede atual foi inaugurada no dia 12 de setembro de 1998, com a presença de vários de seus associados e colaboradores que, inflados de orgulho e esperança, sonham ampliar suas atividades e suas ações.

A Agafape ainda tem muito a construir, mas a conquista de seu ponto de referência geográfico tem um significado imenso, pois, a partir de então, o trabalho poderá fluir e a comunidade de interesse à causa saúde mental poderá se encontrar e somar seus esforços no sentido de concretizar os objetivos e as metas já traçados.

Tendo completado sete anos de vida, de lutas, com dificuldades imensas, pois a tarefa é árdua, conta com aproximadamente trezentos membros, sendo que a maioria de associados são residentes em Porto Alegre, porém muitos associados residem na Grande Porto Alegre, nas cidades de Viamão, Alvorada, Guaíba, Sapucaia do Sul, Eldorado do Sul, Gravataí, Canoas, São Leopoldo, Esteio e Campo Bom, entre outras e, ainda, há alguns poucos residentes em outros estados, tais como Santa Catarina, Paraná e Rio de Janeiro.

Consciente da importância de sua causa, a Agafape possui representantes em diferentes colegiados, tais como no Conselho Estadual de Saúde, na Comissão de Saúde Mental do Conselho Municipal de Saúde e no Grupo de Avaliação e Acompanhamento da Assistência Psiquiátrica Hospitalar (GAPH), atuando nesses órgãos com poder de voto e participação de modo a tornar efetivo o

controle social, uma vez que é da responsabilidade do Poder Público a tomada de medidas indispensáveis à manutenção e ao aprimoramento de tratamento indicado.

Considerando o cunho altamente social das atividades e relevância dos serviços desenvolvidos por esta Associação à comunidade gaúcha.

Considerando, finalmente, tratar-se de uma Entidade legalmente constituída, sem fins lucrativos e sem remuneração à Diretoria, entendemos que o trabalho realizado pela Associação Gaúcha de Familiares de Pacientes Esquizofrênicos – Agafape – é meritório, trazemos à consideração desta Casa o Projeto de Lei que a declara de utilidade pública.

Sala das Sessões, 24 de outubro de 2007.

VEREADOR PROFESSOR GARCIA

/TS

PROJETO DE LEI

**Declara de utilidade pública a
Associação Gaúcha de Familiares de
Pacientes Esquizofrênicos – Agafape.**

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação Gaúcha de Familiares de Pacientes Esquizofrênicos – Agafape –, com sede e foro nesta Capital, nos termos da Lei nº 2.926, de 12 de julho de 1966, e alterações posteriores.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.